

Eixo temático: Ensino de Odontologia

## **BRINCANDO DE SABER: EXPERIÊNCIAS DE EXTENSÃO EM EDUCAÇÃO E CUIDADO ODONTOLÓGICO INCLUSIVO**

**Maria Eduardda De Jesus Francisco<sup>1</sup>, Lavoisier Jordão Alves Lima<sup>1</sup>, Carolini de Souza Silva<sup>1</sup>, Emilly Soraya Delgado dos Santos<sup>1</sup>, Sueize Fernanda dos Santos Marinho<sup>1</sup>, Maria Clara Soares Machado<sup>1</sup>, Geraldo Júlio dos Santos Neto<sup>1</sup>, Jaiane Camilly Cerqueira Santos<sup>1</sup>, Yana Talita de Souza Silva<sup>2</sup>, Débora Heloísa Silva de Brito<sup>3</sup>**

**Introdução:** Pacientes com necessidades especiais (PNE) podem ter condições que exigem abordagem odontológica diferenciada, com protocolos específicos e multiprofissionais, contudo apresentam dificuldade de acesso, devido ao despreparo profissional, barreiras físicas, de comunicação e falta de conscientização (Azevedo et al., 2019) . Essa limitação pode estar ligada à ausência de práticas clínicas com PNE na graduação, pois o contato prévio reduz a negligência futura (Santos et al., 2021). A cárie dentária é o problema de saúde pública mais prevalente entre crianças e adolescentes, com impactos sociais, econômicos e pessoais comprometendo a qualidade de vida nos âmbitos funcional, emocional e social (Pitts, 2021). Nesse cenário, projetos de extensão no atendimento infantil e ao PNE são fundamentais, pois desenvolvem habilidades técnicas, promovem humanização e reforçam o compromisso social dos discentes. **Relato de Experiência:** O projeto tem como objetivo contribuir para a formação do cirurgião-dentista no atendimento infantil e ao PNE, promovendo saúde bucal e conscientização sobre higiene e dieta por meio de ações educativas e intervenção odontológica. O projeto foi desenvolvido por alunos do sétimo período de Odontologia, com supervisão docente, ocorreu na Escola Municipal Casa da Criança e na APAE. As atividades, realizadas em espaços adaptados, atenderam indivíduos com deficiência intelectual, autismo, síndromes genéticas e outras condições. Incluíram oficinas educativas com jogos, pinturas e dramatizações, aplicações tópicas de flúor, vernizes fluoretados, Tratamento Restaurador

<sup>1</sup> Discentes do curso de Odontologia, Centro Universitário do Rio São Francisco – UNIRIOS, Paulo Afonso – BA, Brasil. E-mail: mariaeduardda44@gmail.com.

<sup>2</sup> Cirurgiã-dentista. Especialista em Odontopediatria. Docente do curso de Odontologia, Centro Universitário do Rio São Francisco – UNIRIOS, Paulo Afonso – BA, Brasil.

<sup>3</sup> Cirurgiã-dentista. Doutora em Odontopediatria. Docente do curso de Odontologia, Centro Universitário do Rio São Francisco – UNIRIOS, Paulo Afonso – BA, Brasil. E-mail: debora.brito@unirios.edu.br.

Atraumático. Os atendimentos clínicos e as abordagens educativas foram autorizados por meio do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, assinado pelos responsáveis. Os acadêmicos vivenciaram desafios de comunicação e comportamento, desenvolvendo habilidades técnicas, além de uma atuação mais empática. **Resultados alcançados:** O projeto ampliou a inserção de crianças e PNEs nos cuidados odontológicos, fortalecendo ações inclusivas. Houve melhora da saúde bucal, com redução de biofilme, aquisição de hábitos saudáveis e menor medo frente ao atendimento. O projeto gerou para os discentes ganhos acadêmicos, maior segurança e competência no manejo de PNEs.

**Discussões:** Foi observado que integrar o cuidado especial à graduação ajuda a reduzir a lacuna entre teoria e prática, corroborando com os achados de Bezinelli *et al.* (2022) que evidenciam a eficácia do currículo com cuidado especial. Dessa forma, o projeto de extensão possibilitou prática profissional socialmente comprometida. O contato com crianças e PNEs favorece competências técnicas, empatia e comunicação. A atuação extramuros amplia a percepção sobre inclusão, a equidade de acesso à saúde, e além disso, fortalece a formação ética e humanizada, contribuindo para a saúde bucal e qualidade de vida. **Considerações finais:** O projeto “Brincando de Saber” integrou universidade e comunidade, promovendo saúde bucal em crianças e PNEs. Capacitou discentes para atendimento humanizado e contribuiu para a promoção da saúde bucal com estratégias lúdicas e clínicas.

## Palavras-chave

Criança. Saúde bucal. Pessoas com deficiência. Educação em Saúde Bucal.

## Referências

- AZEVEDO, Marina Sousa *et al.* Percepção e atitudes dos cirurgiões-dentistas de Unidades Básicas de Saúde sobre o atendimento de Pacientes com Necessidades Especiais. **Revista da ABENO**, v. 19, n. 3, p. 87-100, 2019.
- BEZINELLI, L. M. *et al.* Special care in dental curriculum: a transversal axis for integrating oral health with systemic health. **Special Care in Dentistry**, [s. l.], v. 42, n. 6, p. 536-541, 2022.
- PITTS, N. B. *et al.* Understanding dental caries as a non-communicable disease. **British dental journal**, v. 231, n. 12, p. 749-753, 2021.
- SANTOS, R. C. A. Avanços e desafios para a integralidade do cuidado no Paciente com Necessidades Especiais. **Brazilian Oral Research**, São Paulo: SBPqO, v. 35, supl. 3, p. 434, res. PO028, 2021.